



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

80º ANIVERSÁRIO DA IMIGRAÇÃO
JAPONESA NO BRASIL

Rolândia
Paraná, PR
19 de junho

O Presidente José Sarney e o Príncipe Fumihito, do Japão, encerram, no interior do Paraná, as comemorações dos 80 anos da imigração japonesa no Brasil. A parte principal da solenidade foi cumprida em Rolândia, a 21 quilômetros de Londrina, onde está concentrada a maior parte dos 200 mil imigrantes e descendentes de japoneses que vivem no Estado. Em seu discurso, o Presidente José Sarney renova os laços que unem imigrantes japoneses e sua descendência no País.

É com grande alegria que venho ao Estado do Paraná e à próspera cidade de Rolândia para associar-me às comemorações dos oitenta anos do início da imigração japonesa para o Brasil.

A honrosa presença nesta cerimônia de Sua Alteza Imperial o Príncipe Fumihito, dez anos após a visita de Suas Altezas Imperiais o Príncipe herdeiro Akihito e a Princesa Michiko, testemunha e afeto que une o Brasil e o Japão e dá continuidade a um processo histórico que intensifica a cooperação e o entrelaçamento de interesses entre nossos povos.

A vinda dos imigrantes japoneses se confunde com a história do Paraná e do Brasil neste século.

Desde a primeira década após sua chegada ao Brasil, aqueles bravos pioneiros fizeram avançar a fronteira agrícola a partir de São Paulo em direção ao Paraná e outros estados. Ao lado de brasileiros de todos os horizontes, empreenderam uma jornada desbravadora, que fez surgir da mata inculta a magnífica civilização agrícola que hoje conhecemos.

Sua ciência milenar, fruto de uma convivência histórica com a escassez de terras, foi posta a serviço do aumento da produtividade, o que fez do norte do Paraná uma das áreas agropastoris mais produtivas do Brasil.

Esses imigrantes fixaram-se no País, demonstrando pragmatismo e adaptação à nova terra. Souberam introduzir com sucesso inovações tecnológicas que revolucionaram a agricultura brasileira. Eles são uma parcela responsável pelo vertiginoso crescimento da nossa produtividade no setor, ajudando a tornar o Brasil um dos grandes produtores mundiais de grãos.

Essa prodigiosa habilidade dos japoneses para o trato da terra, apoiada em novas técnicas de cultivo, gerou resultados igualmente revolucionários na produção de hortifrutigranjeiros.

A exploração intensiva de pequenas glebas, inicialmente restrita às imediações de São Paulo e Curitiba, estendeu-se ao longo dos anos a todo o Brasil e hoje garante o abastecimento da maioria das grandes cidades.

O aumento da oferta de frutas e legumes, gerado pelos japoneses, repercutiu positivamente nos hábitos alimentares dos brasileiros.

Nossa agricultura de subsistência tradicional sofreu um impacto significativo. A incorporação de novos equipamentos e tecnologias pelos japoneses deu uma nova dimensão econômica a essa atividade.

O espírito gregário e associativo da família japonesa é responsável pelo estabelecimento entre nós das primeiras cooperativas rurais, cujos fortes efeitos em termos de economia de escala é do conhecimento de todos.

Empreendimentos como a Cooperativa Agrícola de Cotia, a Sul Brasil, a Central de São Paulo, entre outras iniciativas de japoneses, são hoje exemplo da validade do cooperativismo como a melhor resposta ao desafio agrícola.

Mas a vontade dos japoneses de se incorporarem de forma integral à vida do País fê-lo assumir novos e diversificados papéis sociais e econômicos. O talento, a disciplina e a capacidade de trabalho desse povo valoroso tornaram possível o ingresso de setores de atividade cada vez mais complexos.

A presença das novas gerações de origem nipônica é hoje marcante em todos os aspectos da vida social, pois atuam com desenvoltura no cenário artístico, na vida política, no progresso científico e em toda a gama de atividades produtivas do País.

Não poderia deixar de evocar o convívio entre os imigrantes japoneses e os brasileiros, o que permitiu identificar afinidades e superar diferenças. Esse convívio propiciou um diálogo amistoso entre os dois povos e, desse modo, as relações entre o Brasil e o Japão se desenvolveram e atingiram o alto grau de densidade que apresentam. Enalteço o espírito de cooperação que caracteriza esse relacionamento na certeza de assim prestar homenagem aos corajosos pioneiros japoneses que chegaram ao Brasil no *Kasato Maru*.

Hoje, 80 anos após esse feliz episódio, o Brasil apresenta ao mundo uma economia pujante e uma sociedade evoluída e culta.

Somos infinitamente gratos aos imigrantes japoneses e seus descendentes, pela valiosa participação nesse avanço que permitiu a construção de uma sociedade justa, livre e democrática.

O mundo é testemunha da extraordinária capacidade japonesa de enfrentar desafios e superar metas, o que levou seu País a projetar-se entre as maiores potências econômicas mundiais.

Os japoneses encontraram no Brasil um povo dotado da mesma têmpera e do mesmo impulso para a esperança.

Não nos faltam grandes desafios nem muito menos a coragem e a vontade de vencê-los.

Sabemos a alta estima em que nos tem o Japão, posto sermos a maior Nação japonesa do mundo, à exceção do seu arquipélago.

E jamais saberemos saldar a dívida de gratidão que contraímos com os imigrantes japoneses e sua descendência, essa parte viva da nação que aqui plantou seus sonhos e suas esperanças e hoje colhe, ao lado dos demais brasileiros, o fruto do trabalho e da amizade.

Prosseguiremos juntos, pela vontade de Deus, nessa jornada corajosa em direção ao grande destino que a história nos reserva.

Buscaremos com tenacidade e constância os objetivos perpétuos da paz, da justiça e da democracia.

Unidos pelo sentimento da fraternidade e da compreensão mútua realizaremos a mais unânime aspiração nacional, que é o progresso e o bem-estar social, na união e na concórdia, para todos os brasileiros.

Peço a sua Alteza Real o Príncipe Fumihito que testemunhe a todo o povo japonês da amizade entre Brasil e Japão que se renova e dos laços indissolúveis que unem a imigração japonesa e sua descendência ao País de sua eleição.